

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Distribuidora Intercap TVM S/A, relativas às atividades dos semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010, acompanhadas das Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes. Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários. São Paulo, 19 de agosto de 2011.

A Diretoria

Balancos Patrimoniais levantados em 30 de junho de 2011 e de 2010 (Em milhares de Reais)

	2011	2010		2011	2010
Ativo			Passivo		
Circulante	16.103	17.057	Circulante	1.079	1.221
Disponibilidades	23	62	Outras obrigações	1.079	1.221
Aplicações interfinanceiras de liquidez	12.124	7.890	Fiscais e previdenciárias	62	126
Aplicações no mercado aberto	12.124	7.890	Negociação e intermediação de valores	861	959
Títulos e valores mobil. e instrum. financ. derivativos	3.764	8.534	Diversas	156	136
Carteira própria	1.286	1.094			
Vinculados à prestação de garantias	2.478	7.440	Exigível a longo prazo	129	148
Outros créditos	108	553	Outras obrigações	129	148
Negociação e intermediação de valores	43	539	Fiscais e previdenciárias	9	37
Diversos	65	14	Diversas	120	111
Outros valores e bens	84	18	Patrimônio líquido	17.903	18.230
Despesas antecipadas	84	18	Capital	15.493	15.493
Realizável a longo prazo	2.566	2.473	De domiciliados no país	15.493	15.493
Outros créditos	2.566	2.473	Reservas de lucros	2.410	2.737
Negociação e intermediação de valores	121	106			
Diversos	2.445	2.367	Total do ativo	19.111	19.599
Permanente	442	69			
Imobilizado de Uso	435	69			
Outras imobilizações de uso	488	94			
Depreciações acumuladas	(53)	(25)			
Ativos Intangíveis	7	-			
Outros Ativos Intangíveis	8	-			
Amortização acumuladas	(1)	-			
Total do ativo	19.111	19.599	Total do passivo	19.111	19.599

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações do Resultado para os semestres findos em 30 de junho de 2011 e de 2010 (Em milhares de Reais, exceto o lucro por ação)

	2011	2010
Receitas da intermediação financeira	872	713
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	863	673
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	9	40
Despesas da intermediação financeira	-(1)	-(1)
Operações de captações no mercado	-	(1)
Resultado bruto da intermediação financeira	872	712
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.048)	(417)
Receitas de prestação de serviços	572	565
Despesas de pessoal	(712)	(336)
Outras despesas administrativas	(923)	(553)
Despesas tributárias	(100)	(103)
Outras receitas operacionais	115	10
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(176)	295
Imposto de renda e contribuição social	62	(106)
Provisão para imposto de renda	-	(81)
Provisão para contribuição social	-	(56)
Ativo fiscal diferido	62	31
Lucro (prejuízo) líquido dos semestres	(114)	189
Lucro (Prejuízo) por ação	(0,04)	0,06

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações de Fluxo de Caixa para os semestres findos em 30 de junho de 2011 e de 2010 (Em milhares de Reais)

	2011	2010
Atividades operacionais	2011	2010
Lucro (Prejuízo) líquido ajustado dos semestres	(156)	167
Lucro (Prejuízo) líquido dos semestres	(114)	189
Ajuste ao lucro (prejuízo) líquido:	(42)	(22)
Depreciação e amortizações	20	10
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(62)	(32)
Varição de ativos e passivos	11.189	400
Redução/(Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	10.845	(72)
Redução/(Aumento) em outros créditos	206	(75)
Redução/(Aumento) em outros valores e bens	(78)	9
Aumento em outras obrigações	216	538
Caixa aplicado nas atividades operacionais	11.033	567
Atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado de uso	(395)	-
Aquisição de outros ativos intangíveis	(8)	-
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(403)	-
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	10.630	567
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	1.517	7.385
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	12.147	7.952

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

12. Passivos Contingentes – Refere-se a processos judiciais questionando, principalmente, as verbas trabalhistas. O valor das contingências trabalhistas é apurado por nossos consultores legais externos e provisionado para aqueles cuja probabilidade de perda é avaliada como provável pelos nossos assessores jurídicos externos, cujo saldo em 30/06/2011 é R\$ 120 (R\$ 80 em 2010). Existem também outros processos de mesma natureza, no valor de R\$ 70, os quais foram avaliados como perdas possíveis e, portanto, sem a constituição de provisão.

13. Gerenciamento de Riscos – a) Risco de Capital: As instituições financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio de Referência compatível com os riscos de suas atividades, superior ao mínimo de 11% do Patrimônio Exigido. A partir de julho de 2008, entraram em vigor novas regras de mensuração do capital regulamentar pelo Método Padronizado de Basileia II, com a nova metodologia de mensuração, análise e administração de riscos de crédito e riscos operacionais. Este índice é calculado de forma consolidada para o Conglomerado e em 30 de junho de 2011 atingiu 17,26% (em 2010, 15,60%). **b) Risco Operacional:** A Distribuidora Intercap TVM S.A., atendendo às disposições das resoluções CMN 3.380/06 e 2.554, possui estrutura de gerenciamento capacitada a identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar seus riscos, inclusive aqueles decorrentes de serviços terceirizados. Para efeito de elaboração dos relatórios com propósito regulatório os eventos de risco operacional são também mapeados em 8 categorias relacionadas ao acordo Basileia: • Fraude interna; • Fraude externa; • Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho; • Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços; • Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição; • Aqueles que acarretem a interrupção das atividades da instituição; • Falhas em sistemas de tecnologia da informação; • Falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades da instituição. **c) Risco de Mercado:** A Distribuidora Intercap TVM S.A., atendendo as Resoluções nºs 3.464 e 3.380 do Banco Central do Brasil, e seguindo as melhores práticas de governança, desenvolveu as estruturas necessárias para o controle e monitoramento do risco de mercado e do risco operacional. As descrições destas estruturas se encontram localizadas em seu site www.intercap.com.br, gestão de riscos.

14. Outras Informações – a) As receitas de prestação de serviços no semestre findo em 30 de junho de 2011, no montante de R\$ 572 (R\$ 565 em 2010), referem-se às rendas de corretagens auferidas pelas operações efetuadas junto a BM&FBOVESPA. **b)** Pagamentos a ressarcir classificados em Outros Créditos – Diversos, referem-se a despesas antecipadas, pagos a agentes autônomos, relativos à prestação de serviços de promoção, divulgação, distribuição e mediação de valores mobiliários. Com o rompimento unilateral do contrato de prestação de serviços pelos agentes autônomos, a Distribuidora está reembolsada, conforme previsão contratual. Em 30 de junho de 2011, o valor monta em R\$ 2.350 (R\$ 2.350 em 2010). **c)** Composição de caixa e equivalentes de caixa:

	2011	2010
No início do semestre	1.517	7.385
Disponibilidades	28	57
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.489	7.328
No final do semestre	12.147	7.952
Disponibilidades	23	62
Aplicações interfinanceiras de liquidez	12.124	7.890

A Diretoria André Luiz Lemos Santos – CRC 1SP 165.180/0-8
Relatório dos Auditores Independentes

 Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas da **Distribuidora Intercap de Títulos e Valores Mobiliários S.A.** Examinamos as demonstrações financeiras da Distribuidora Intercap de Títulos e Valores Mobiliários S.A., que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de junho de 2011 e 2010, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os semestres findos naquelas datas, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras: A administração da Distribuidora Intercap de Títulos e Valores Mobiliários S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgação apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Distribuidora Intercap de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 30 de junho de 2010 e 2011, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para os semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 17 de agosto de 2011.

Boucintas, Campos & Conti Auditores Independentes S/S CRC 2SP 5.528/0-2	Toshio Nishioka Contador CRC 1SP 104.690/0-5
--	---

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os semestres findos em 30 de junho de 2011 e de 2010 (Em milhares de Reais)

	Capital		Reservas de lucros		Lucros/Prejuízos		Total
	realizado	legal	estatutária	acumulados			
Saldos em 31 de dezembro de 2009	15.493	139	2.195	214	18.041		
Constituição de reserva estatutária	-	-	214	(214)	-		
Lucro líquido do semestre	-	-	-	189	189		
Destinações:							
Reserva Legal	-	9	-	(9)	-		
Reserva Estatutária	-	-	-	(180)	-		
Saldos em 30 de junho de 2010	15.493	148	2.589	8.534	18.230		
Saldos em 31 de dezembro de 2010	15.493	162	2.362	-	18.017		
Prejuízo líquido do semestre	-	-	-	(114)	(114)		
Reversão de Reserva Estatutária	-	-	(114)	114	-		
Saldos em 30 de junho de 2011	15.493	162	2.248	-	17.903		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2011 e de 2010 (Em milhares de Reais)
1. Contexto Operacional – A Distribuidora Intercap de Títulos e Valores Mobiliários S.A., subsidiária integral do Banco Intercap S.A., tem como principais objetivos subscrever, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda; intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado e comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria e de terceiros, observada a legislação vigente.

2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras – As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil – BACEN através do Plano Contábil das Instituições Financeiras do Sistema Financeiro Nacional – COSIF e a legislação societária brasileira.

3. Principais Práticas Contábeis – As principais práticas contábeis adotadas são as seguintes: **a)** As receitas e despesas são apropriadas no resultado de acordo com o regime de competência. **b)** Os títulos e valores mobiliários, classificados na categoria para negociação, e os instrumentos financeiros derivativos estão avaliados pelos seus valores de mercado na data do balanço, de acordo com as diretrizes contábeis estabelecidas pela Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, e Circular nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, do BACEN. **c)** Em despesas antecipadas são contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos subsequentes e são apropriadas ao resultado, de acordo com a vigência dos respectivos contratos. **d)** Os ativos não monetários estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência, se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda de seus valores. **e)** A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120 no semestre e R\$ 240 nos exercícios, e engloba a parcela correspondente aos incentivos fiscais. A contribuição social é provisionada à alíquota de 15%, do lucro contábil ajustado, conforme legislação em vigor. **f)** Para fins de preparação das demonstrações dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias.

4. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos – a) **Títulos e valores mobiliários:** Em 30 de junho de 2011 e de 2010, a carteira de títulos e valores mobiliários da Distribuidora estava apresentada como segue:

	2011			2010		
	Valor atualiz. p/curva	Valor de mercado Acima de 3 anos	Total	Valor atualiz. p/curva	Valor de mercado Acima de 3 anos	Total
Títulos para negociação:						
Livres						
LFT	1.286	1.286	2.286	1.094	1.094	1.094
Subtotal	1.286	1.286	2.286	1.094	1.094	1.094

(a) As operações de swap de terceiros estão compostas como segue:

Indexador	Local de Negociação	Valor de Contrato	2011		2010	
			Valor atualizado pela curva após 1 ano	Total	Valor de mercado após 1 ano	Total
Posição ativa:						
CDI	BM&FBOVESPA	190.903	33.221	33.221	45.034	45.034
IGPM	BM&FBOVESPA	25.000	(2.210)	(2.210)	(2.833)	(2.833)
IPCA	BM&FBOVESPA	154.000	(32.052)	(32.052)	(43.938)	(43.938)
TR	BM&FBOVESPA	11.903	1.139	1.139	1.858	1.858
Total		381.806	98	98	121	121

Indexador	Local de Negociação	Valor de Contrato	2010			2010		
			Valor atualizado pela curva até 1 ano	após 1 ano	Total	Valor de mercado até 1 ano	após 1 ano	Total
Posição ativa:								
CDI	BM&FBOVESPA	1.322.903	2.792	(17.085)	(14.293)	(62.096)	(38.168)	(100.264)
IGPM	BM&FBOVESPA	657.000	(20.600)	(1.035)	(21.635)	19.911	1.432	21.343
IPCA	BM&FBOVESPA	654.000	(18.130)	17.470	35,000	42.546	35.002	77.548
TR	BM&FBOVESPA	11.903	-	702	702	-	1.840	1.840
Total		2.645.806	322	52	374	361	106	467

6. Outros Créditos – Diversos

	2011	2010
Imposto de renda e contribuição social a compensar	39	-
Crédito tributário de impostos e contribuição (Nota 8a)	55	-
Pagamentos a ressarcir (Nota 14b)	2.350	2.350
Outros	66	31
Total	2.510	2.381
Circulante	65	14
Realizável a longo prazo	2.445	2.367
Total	2.510	2.381

7. Outras Obrigações – a) Fiscais e previdenciárias: As obrigações fiscais e previdenciárias compreendem:

	2011	2010
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	-	86
Impostos e contribuições a pagar	62	40
Impostos e contribuições diferidos (nota 8.a)	9	37
Total	71	163
Circulante	62	126
Realizável a longo prazo	9	37
Total	71	163
b) Diversas	2011	2010
Despesas com pessoal	105	105
Despesas Administrativas	28	30
Provisão para passivos contingentes	120	80
Credores Diversos – País	23	32
Total	276	247
Passivo circulante	156	136
Exigível a longo prazo	120	111
Total	276	247

8. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos – a) O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte composição:

	2011			2010		
	IR	CS	Total	IR	CS	Total
Sobre prejuízo fiscal	34	-	34	-	-	-
Sobre base negativa da CSLL	-	21	21	-	-	-